



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Exportação de tabaco cresce 14,8% até agosto

Faturamento com o embarque do produto para outros países pode chegar a US\$ 1,6 bilhão, aponta estudo

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

As exportações de tabaco brasileiro já alcançaram, somente nos primeiros oito meses de 2022, um volume de 349,3 mil toneladas. O número é 14,8% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

Em divisas, porém, os negócios renderam US\$ 1,3 bilhão, cifra 44,6% superior ao faturamento no mesmo período do ano passado, conforme dados do Ministério da Economia, publicados no Sistema ComexStat.

Embora a análise da consultoria Deloitte - que faz as projeções anuais com base em acompanhamento dos dados do comércio exterior de produtos de tabaco - sugira um resultado final muito próximo às 464,4 mil toneladas embarcadas em 2021, o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco), está mais animado. É que o mesmo estudo indica aumento de 6% a 10% no fatura-

mento, podendo chegar a US\$ 1,6 bilhão em dezembro.

“Avaliamos que a pesquisa apresenta resultados conservadores, que consideram os problemas logísticos que o mundo todo tem enfrentado. Com base nos números que temos disponíveis até agosto, nossa expectativa é de superarmos a projeção apresentada na pesquisa, tanto em volume quanto em dólares”, avalia o presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco), Iro Schünke.

Se esses resultados forem confirmados, o País completará 30 anos na liderança mundial de exportação de tabaco. De acordo com o executivo, o feito é importante não só para a cadeia produtiva, que gera renda e empregos, mas também para o Brasil”.

Já em relação à Região Sul, onde se concentra a quase totalidade da produção e beneficiamento do tabaco brasileiro, foram exportadas 344.782 toneladas de janeiro a agosto deste ano, volume 14,62%

maior do que o mesmo período do ano anterior. E as divisas geradas até agosto com tabaco embarcado nos portos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná somam US\$ 1.313.596 mil, sendo 44,93% superiores aos oito primeiros meses do ano passado.

Até agosto de 2022, os maiores importadores foram a Bélgica (US\$ 360 milhões), seguida pela China (US\$ 248 milhões), pelos Estados Unidos (US\$ 103 milhões) e pela Indonésia (US\$ 70 milhões). O tabaco representa, até o momento, 0,61% do total exportado pelo Brasil em 2022. Também responde por 8,11% das exportações do Rio Grande do Sul, que é o maior produtor e exportador da cultura, e 3,55% das exportações da região Sul. Até o final de agosto, o tabaco representou 2,99% na balança comercial brasileira e 23,92% nos negócios gaúchos.

Na safra 2021-2022, foram produzidas 560,1 mil toneladas de tabaco no País, número 10,9% inferior ao período anterior, conforme



DIVULGAÇÃO SINDITABACO/JC

Maiores clientes foram a Bélgica (US\$ 360 mi) e a China (US\$ 248 mi)

a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). A redução é efeito de uma redução de 9,8% na área plantada, que passou de 273,3 mil hectares para 246,5 mil hectares.

O enxugamento do volume de terras destinadas à cultura contrasta com as finanças do setor. Afinal, o preço médio praticado nesta safra foi 61,5% maior que a anterior, ainda de acordo com a entidade. Conforme o presidente da Afubra, Benício Albano Wer-

ner, desde a safra 2010/2011, não se teve uma variação de preços como em relação ao período 2020/2021 para 2021/2022. Já a receita bruta do tabaco foi de R\$ 9,5 bilhões nesta safra, um aumento de 44% sobre a anterior.

Para a safra 2022/2023, a estimativa de produção será finalizada no fim do mês de outubro. E a projeção da Afubra sobre área a ser plantada indica para um leve aumento.

Inscrições para o 2º Prêmio Referência Leiteira abrem nesta quarta-feira

Produtores de leite do Rio Grande do Sul poderão inscrever suas propriedades no 2º Prêmio Referência Leiteira RS a partir de hoje. A premiação, que terá categorias inéditas e duas etapas de inscrição, é realizada pelo Sindicato das Indústrias de Laticínios do RS (Sindilat), pela Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS) e pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR).

Os primeiros a se inscrever serão os produtores de leite que desejarem concorrer à premiação de “Propriedade Referência em Produção de Leite”, que, diferente da

edição anterior, será separada em duas categorias distintas: os que produzem em sistemas à base de pasto com suplementação e os que produzem em sistemas de semi-confinamento ou confinamento. O período será de 21 de setembro até 31 de outubro. Acesse o regulamento e a ficha de inscrição pelo site do Sindilat <https://www.sindilat.com.br/site/2022/09/15/2-premio-referencia-leiteira-rs/>. A exemplo, da edição anterior, a inscrição será realizada nos escritórios municipais da Emater/RS.

Em março de 2023, abrem as inscrições para concorrer nas novas categorias: “Inovação”, “Sustentabilidade Ambiental”, “Bem-



CAROLINA JARDINE/DIVULGAÇÃO/JC

Premiação busca reconhecer e valorizar o trabalho dos produtores

-estar Animal”, “Protagonismo Feminino”, “Sucessão Familiar” e “Gestão da Atividade Leiteira”.

A premiação busca reconhecer e valorizar o trabalho dos produtores de leite. O secretário-

-executivo do Sindilat, Darlan Palarini, explica que o prêmio é também uma forma de incentivar as boas práticas no setor. “Esse prêmio é um reconhecimento pelo esforço daqueles que cumprem o seu papel com qualidade, cuidado e dedicação”, afirma.

Poderão se inscrever produtores do Rio Grande do Sul com produção individual ou coletiva, desde que estejam vinculados à indústria de laticínios que adquira leite no Estado. Cada vencedor será premiado com um troféu e um notebook Positivo. A divulgação dos resultados e a entrega dos prêmios ocorrerão durante a Expointer 2023.

Novos sorteios e muitas chances de ganhar!

1 Jeep Compass

25 poupanças de R\$ 10 mil

Prêmios instantâneos

Consulte o regulamento em sicredi.com.br/promocao/cooperacaopremiada